

Baixa pressão de pastejo



Aumenta a produção por animal mas reduz muito a produção por hectare. Em razão do excesso de alimento, o animal seleciona somente as melhores plantas, não consumindo as mais velhas. Ocorre uma sobra de forragem e consequente queda na produção da pastagem pelo sombreamento, bem como há queda na qualidade da forragem pelo aumento do teor de fibras menos digestíveis.

PASTEJO MODERADO

- Aumenta a produção animal.
- Aumenta a produção da pastagem.
- Proporciona sustentabilidade econômica do sistema produtivo.
- Contribui para a preservação ambiental.

Alta pressão de pastejo



Lotações maiores que as abrangidas pela faixa ótima inicialmente resultam numa diminuição acentuada da oferta de forragem e na seletividade de pastejo, então os animais conseguem apenas uma dieta de manutenção do peso. Entretanto, quando a quantidade de forragem disponível por animal se restringe muito, esses começam a perder peso.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Ana Elisa Alvim Dias Montagner

Eng.Agrôn. D.Sc. Embrapa Amapá

Alexandre Uhlmann

Biólogo D.Sc. Embrapa Florestas

Adilson Lopes Lima

Eng.Agrôn. D.Sc. Embrapa Amapá

FOTOS

Adilson Lopes Lima

Alexandre Uhlmann

Paulo Campos Christo Fernandes

Serviço de Atendimento ao Cidadão

Embrapa Amapá

Rod. Juscelino Kubitschek, Km 05, N° 2600,

CEP: 68903-419, Macapá, AP

Telefone (96) 4009-9500 Fax (96) 4009-9501

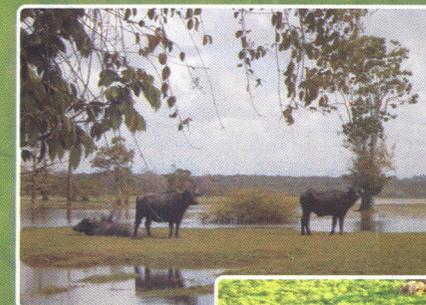
E-mail: sac@cpafap.embrapa.com

www.cpafap.embrapa.br

Maio/2011



Capacidade de Suporte das Pastagens



“ Controle da intensidade de pastejo, ferramenta fundamental no manejo de sucesso. ”



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa
Amapá

A capacidade de suporte das pastagens varia em função da espécie ou cultivar forrageira, do solo, clima e estação do ano. Isto porque esses fatores irão determinar a taxa de crescimento da pastagem e, conseqüentemente, quantos animais ela poderá alimentar.

CAPACIDADE DE SUPORTE DAS PASTAGENS

Representa o número de animais, ou a carga animal que a pastagem pode alimentar, assegurando alto rendimento por animal e por área, sem comprometer a persistência da pastagem, ou seja, sem deteriorar o ecossistema.

A produção animal depende diretamente da quantidade e qualidade da pastagem oferecida. Portanto, para que se obtenha bons resultados é essencial adequar a lotação animal em função da forragem disponível e da taxa de crescimento da pastagem.

Essa relação entre a taxa de lotação (carga animal) e a forragem disponível para os animais pode ser estabelecida pela OFERTA DE FORRAGEM e/ou pela PRESSÃO DE PASTEJO.

OFERTA DE FORRAGEM é a relação entre o peso em Matéria Seca (MS) de forragem por unidade de área e a carga animal.

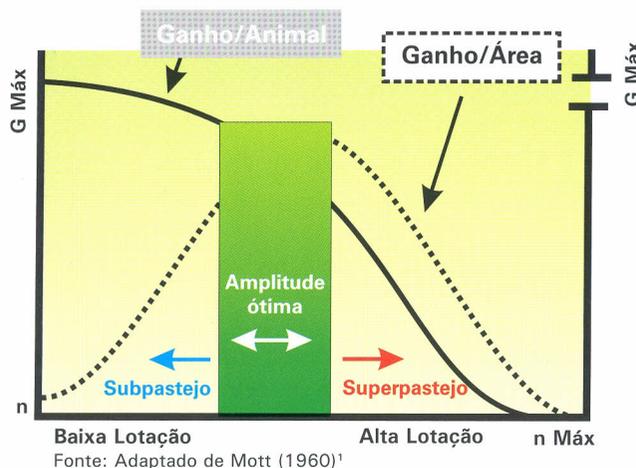
OFERTA DE FORRAGEM

kg de MS/ha/dia para cada 100 kg de peso vivo

PRESSÃO DE PASTEJO corresponde à carga animal por unidade de forragem disponível. Este parâmetro relaciona a planta e o animal e permite controlar a oferta de forragem por animal no nível pretendido, a qual é baseada na capacidade de consumo do animal, em função de seu peso corporal.

PRESSÃO DE PASTEJO

kg de peso vivo/ha/dia para cada 100 kg de MS



Em resumo, a medida que aumentamos a quantidade de animais em um piquete, a quantidade de forragem para cada animal vai diminuindo até um limite que a mesma não é suficiente para que cada animal tenha uma **boa produção**. Se continuarmos aumentando a taxa de lotação (kg de peso vivo/ha), ou seja, colocando mais animais nesse piquete, chegaremos em um momento que em vez de estarmos ganhando peso por unidade animal estaremos acumulando **perdas por animal**.

¹MOTT, G.O. Grazing pressure and the measurement of pasture production. In: INTERNACIONAL GRASSLAND CONGRESS, 8., 1960, England. Proceedings... [S.l.: s.n.], 1960.

Um bovino de corte consome em média uma quantidade de forragem (MS) correspondente a 2,5% do seu peso vivo, ou aproximadamente 7% do seu peso vivo em matéria verde (MV). Ex.: Um bovino de 300 kg de PV sob pastejo consome, por dia, em média 7,5 kg de MS ou cerca de 21 kg de forragem verde.

Para atingir a amplitude ótima de pressão de pastejo, na maioria das espécies forrageiras, dependendo do sistema de manejo, para que haja a possibilidade de seleção da dieta pelo animal, devemos oferecer aproximadamente **três vezes** a quantidade de alimento necessário para seu consumo, ou seja, cerca de 8% a 12% de oferta de forragem. No exemplo acima a quantidade de forragem disponível por dia para esse animal deveria ser de aproximadamente 63 kg de matéria verde. Assim estaremos beneficiando a produção animal e a produção da pastagem.

CONCEITOS IMPORTANTES

LOTAÇÃO é o número de animais por hectare.

TAXA DE LOTAÇÃO é a relação entre o número de animais ou de unidades animais (UA) e a área da unidade de manejo (piquete) por eles ocupados, durante um período específico de tempo.

CARGA ANIMAL é peso vivo total dos animais em uma área determinada (kg de PV/ha).

MATÉRIA SECA é a planta seca em estufa (desidratada) até atingir peso constante.

MASSA DE FORRAGEM é o peso seco total de forragem (kg MS/ha) presente por unidade de área acima do nível do solo naquele momento. É uma medida de caráter pontual.

DISPONIBILIDADE DE FORRAGEM é a quantidade de matéria seca disponível por hectare no momento (kg de MS/ha) + a taxa de crescimento diária da pastagem no período.

PEDREIRA, C.G.S. . Avanços metodológicos na avaliação de pastagens. In: XXXIX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2002, Recife. Anais de Palestras da XXXIX Reunião Anual da SBZ. Brasília : Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2002. v. 1. p. 100-150.